

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

225 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 16 a 20 de dezembro de 2024

1. CONSELHO EUROPEU - 19 DE DEZEMBRO	1
Cimeira UE - Balcãs Ocidentais	1
Conselho Europeu	2
2. PARLAMENTO EUROPEU - SESSÃO PLENÁRIA	4
Eleição da nova Provedora de Justiça europeia	4
Prémio Sakharov	4
Discurso da Presidente da Geórgia	5
Outros debates	5
3. PARLAMENTO EUROPEU - NOVAS COMISSÕES PARLAMENTARES	5
4. COMISSÃO EUROPEIA - PACOTE DE OUTONO DO SEMESTRE EUROPEU	6
5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	7
Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) sobre Energia	7
Conselho dos Negócios Estrangeiros	7
Conselho (Ambiente)	8
Conselho dos Assuntos Gerais	8
6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	8

1. CONSELHO EUROPEU - 19 DE DEZEMBRO

Tal como havíamos antecipado na Síntese anterior, teve lugar esta semana uma reunião do Conselho Europeu, que foi precedida de uma **Cimeira entre a União Europeia (UE) e os Balcãs Ocidentais**.

Cimeira UE - Balcãs Ocidentais

Este encontro (detalhe [aqui](#)), que teve lugar a 18 de dezembro, serviu como uma oportunidade para dar seguimento ao novo impulso na **parceria estratégica entre a União Europeia e os Balcãs Ocidentais**, incluindo uma reflexão sobre como aprofundar essa parceria e avançar em conjunto rumo a um futuro comum na União Europeia. Os **principais tópicos** discutidos foram:

- *o reforço da integração UE-Balcãs Ocidentais através do plano de crescimento;*
- *o aprofundamento do envolvimento político e das políticas da UE com os Balcãs Ocidentais em várias áreas, incluindo política externa e de segurança;*
- *a construção de uma base económica para o futuro e a mitigação dos impactos da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;*
- *a cooperação na gestão de migrações e o combate à corrupção e ao crime organizado.*

Foi adotada a **Declaração de Bruxelas**, disponível [aqui](#), e que enfatiza a importância estratégica da parceria entre a União Europeia e os Balcãs Ocidentais no atual contexto geopolítico, marcado pela guerra na Ucrânia e tensões globais. Nesta declaração, reafirma-se o compromisso inequívoco com a adesão dos Balcãs Ocidentais, baseada em reformas credíveis, condicionalidade rigorosa e mérito próprio, bem como a noção de integração gradual das regiões durante o processo de adesão. Em termos de **Resiliência Geopolítica e Segurança**, menciona-se o apoio firme à Ucrânia e defesa da ordem internacional baseada em regras, bem como o alinhamento dos Balcãs Ocidentais à Política Externa e de Segurança Comum da UE e combate à desinformação. No que diz respeito ao **Crescimento Económico e Integração Regional**, destaca-se a implementação do **Plano de Crescimento para os Balcãs Ocidentais**, que prevê dobrar o crescimento económico na próxima década.

Nas declarações à imprensa, após a Cimeira, o Presidente do Conselho Europeu, António Costa, destacou a importância estratégica da parceria entre a União Europeia e os Balcãs Ocidentais, afirmando que "o futuro dos Balcãs Ocidentais está na nossa União". Sublinhou que o alargamento é um "investimento geoestratégico na paz, segurança, estabilidade e prosperidade" da região. Costa enfatizou a necessidade de reformas credíveis por parte dos parceiros dos Balcãs Ocidentais, baseadas nos princípios de democracia, Estado de direito e igualdade, para avançar no processo de adesão. O Presidente também mencionou o **Plano de Crescimento para os Balcãs Ocidentais**, que visa "dobrar o crescimento económico na região na próxima década" e promover a integração gradual dos parceiros no mercado único da UE. Além disso, destacou a importância da cooperação em áreas como segurança e defesa, especialmente no contexto da guerra na Ucrânia, afirmando que "a unidade e solidariedade de todos são fundamentais para a defesa da ordem internacional baseada em regras". Costa reforçou o compromisso da UE em apoiar a estabilidade e prosperidade dos Balcãs Ocidentais, considerando essencial a normalização das relações entre Pristina e Belgrado para a paz regional.

Importa, ainda, referir que o Conselho de Negócios Estrangeiros, realizado no início da semana adotara Conclusões sobre o alargamento, destacando os progressos de cada país, com *ênfase para o avanço nas negociações com o Montenegro e a Albânia*.

Conselho Europeu

Teve lugar, a 19 de dezembro, uma **reunião do Conselho Europeu**, a primeira a ser presidida por António Costa. Nos termos da carta de convite ([aqui](#)), os temas constantes da agenda eram os seguintes: *Ucrânia; Médio Oriente; A UE no mundo; Resiliência, preparação, prevenção e resposta a crises; Migração; Outros temas, que incluem a situação na Geórgia e na Moldávia.*

Recordamos que Volodymyr Zelenskyy, Presidente da **Ucrânia**, participou no início da reunião, tendo o Presidente do Conselho Europeu feito declarações à imprensa antes da reunião (disponíveis [aqui](#)) sobre esta matéria. No início da reunião, Volodymyr Zelenskyy apelou à união entre europeus e americanos para “*salvar*” o seu país e travar o Presidente russo Vladimir Putin, manifestando a expectativa de que Trump apoie a Ucrânia e considerando que é “*muito importante, especialmente a partir do início do próximo ano, que haja uma grande unidade entre os Estados Unidos, a UE e os países europeus*”.

Nas suas conclusões, o Conselho Europeu recordou que “*nenhuma iniciativa relativa à Ucrânia pode ser tomada sem a Ucrânia*”. “*A UE está unida no seu apoio à Ucrânia para uma paz abrangente, justa e duradoura, não uma paz qualquer, não uma capitulação. Só a Ucrânia pode definir o que significa a paz e quando e se estão reunidas as condições para as negociações. Não é altura de especular sobre cenários, mas sim de reforçar a Ucrânia para lidar com todos os cenários*”, sublinhou o Presidente do Conselho Europeu, António Costa. **Zelenskyy** referiu, ainda, que “*Queremos paz, mas queremos ter a certeza das garantias de segurança que nos protegerão no futuro*”.

O Conselho europeu adotou **Conclusões** ([aqui](#)) sobre os diversos temas da agenda, destacando-se os principais Resultados e Decisões:

1. Ucrânia

- *Apoio contínuo e abrangente:* O Conselho reafirmou o seu compromisso com a soberania, independência e integridade territorial da Ucrânia, condenando a guerra de agressão da Rússia como uma violação da Carta da ONU. Foi destacada a importância de “fornecer apoio político, financeiro, militar e humanitário pelo tempo necessário”, enfatizando a entrega urgente de sistemas de defesa aérea, munições e treinamento às forças ucranianas. O Conselho também apelou ao fortalecimento da indústria de defesa da Ucrânia e da sua cooperação com a indústria de defesa da UE.
- *Reconstrução e resiliência energética:* Com €16,2 mil milhões em pagamentos previstos para 2024 e €12,5 mil milhões para 2025 através do “Ukraine Facility”, a UE reforça o seu papel no apoio à reconstrução. Além disso, destacou a necessidade de ajudar a Ucrânia a manter a sua infraestrutura energética em funcionamento, particularmente durante o inverno, e continuar a integração energética com a UE e a Moldávia.
- *Sanções e pressão sobre a Rússia:* O Conselho adotou o 15.º pacote de sanções contra a Rússia, incluindo medidas para limitar a capacidade russa de financiar a guerra. Instou à aplicação rigorosa destas sanções e prometeu novas medidas, se necessário, além de condenar o apoio militar de terceiros países, como a Coreia do Norte e o Irão.

2. Médio Oriente

- *Cessar-fogo entre Israel e Líbano:* A UE acolheu favoravelmente o cessar-fogo alcançado a 27 de novembro de 2024, mediado pela França e os EUA, instando as partes a implementar plenamente a Resolução 1701 da ONU e reconhecendo o papel estabilizador da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL).

- *Gaza e o conflito israelo-palestiniano*: Foi reiterada a necessidade de um cessar-fogo imediato, a libertação de todos os reféns e a melhoria do acesso humanitário em Gaza. A UE reafirmou o compromisso com a solução de dois Estados, instando todas as partes a evitar ações que prejudiquem essa possibilidade.
- *Síria pós-Assad*: Com o colapso do regime de Assad, o Conselho destacou uma "oportunidade histórica" para a reunificação e reconstrução da Síria. Enfatizou a importância de um processo político inclusivo liderado pelos sírios, o respeito pelos direitos humanos e a proteção de minorias religiosas e étnicas.

3. Alargamento e Geopolítica

- *Balcãs Ocidentais*: O Conselho reforçou a importância geoestratégica do alargamento, reconhecendo o progresso nas reformas e promovendo o dinamismo no processo de adesão. A cimeira de 18 de dezembro criou "um novo impulso" para a integração dos Balcãs Ocidentais na UE.
- *Moldávia*: O Conselho elogiou o sucesso das eleições presidenciais e do referendo constitucional na Moldávia, bem como o compromisso da sua população com a integração europeia, apesar das tentativas de desestabilização por parte da Rússia.
- *Geórgia*: A suspensão do processo de adesão até 2028 foi lamentada, e o Conselho condenou veementemente a violência contra manifestantes e jornalistas, instando o governo georgiano a respeitar os direitos fundamentais e a liberdade de expressão.

4. Resiliência e Preparação

- *Fortalecimento de capacidades de resposta a crises*: Com base no relatório "Safer together", o Conselho destacou a necessidade de preparar melhor a UE para lidar com desastres naturais e ameaças híbridas, incluindo ataques cibernéticos. Instou a maior coordenação entre capacidades civis e militares, em sinergia com a NATO, para proteger valores e reforçar a competitividade da UE.

5. Migração

- *Gestão integrada da migração*: O Conselho sublinhou progressos na implementação de medidas para prevenir a migração irregular, combater o tráfico humano e reforçar retornos a países de origem. Enfatizou a necessidade de caminhos legais e seguros e apoiou uma nova proposta legislativa sobre retornos, prevista para 2025. O foco incluiu ainda o fortalecimento da segurança nas fronteiras externas da UE.

6. Outros Temas

- *Fronteiras internas da UE*: Foi decidido levantar os controlos de fronteira entre a Bulgária e a Roménia a partir de 1 de janeiro de 2025, reforçando a livre circulação no espaço Schengen.
- *Venezuela*: O Conselho apelou à libertação de presos políticos e ao cumprimento dos compromissos internacionais, reiterando apoio a uma transição democrática pacífica.
- *Atividades híbridas*: Condenou os esforços da Rússia para sabotar infraestruturas críticas e manipular informações, prometendo reforçar a resiliência da UE contra estas ameaças.

O think-tank do PE havia disponibilizado o seu habitual briefing pré-Conselho, [aqui](#).

2. PARLAMENTO EUROPEU - SESSÃO PLENÁRIA¹

Eleição da nova Provedora de Justiça europeia

Teresa Anjinho, ex-secretária de Estado da Justiça e antiga provedora-adjunta de Justiça de Portugal, foi eleita para o cargo de provedora de Justiça europeia, com um mandato de cinco anos, com os votos de 344 eurodeputados numa votação secreta em sessão plenária (detalhe [aqui](#)).

Participaram seis candidatos na primeira e segunda voltas do escrutínio: Teresa Anjinho (Portugal), Emilio De Capitani (Itália), Marino Fardelli (Itália), Julia Laffranque (Estónia), Claudia Mahler (Áustria) e Reinier van Zutphen (Países Baixos).

Teresa Anjinho é uma especialista em direitos humanos e investigadora, membro do Comité de Fiscalização do Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF). Anteriormente, Teresa Anjinho foi secretária de Estado da Justiça e provedora-adjunta de Justiça de Portugal. Durante a [audição pública na Comissão das Petições](#), em 3 de dezembro de 2024, Teresa Anjinho comprometeu-se a reforçar a confiança entre a UE e os seus cidadãos, defendendo os mais elevados padrões de integridade, responsabilização e capacidade de resposta.

«O mundo de hoje não compreende a indecisão por trás de formalidades ou burocracias desnecessárias, nem aceita atrasos injustificados. Temos sempre de respeitar as garantias processuais, as regras e os procedimentos formais essenciais, mas também temos de cumprir. Trata-se de uma questão de confiança na instituição, mas também – no final – na União Europeia no seu conjunto», disse Teresa Anjinho.

Depois da aprovação pelo Parlamento Europeu, a nova provedora de justiça europeia assumirá funções após uma cerimónia de juramento, em 27 de fevereiro de 2025, no Tribunal de Justiça da UE, para um mandato de cinco anos.

Prémio Sakharov

A presidente do Parlamento Europeu entregou o [Prémio Sakharov 2024 a Edmundo González Urrutia e María Corina Machado](#), da Venezuela, numa cerimónia realizada terça-feira, em Estrasburgo.

A presidente Roberta Metsola declarou que: *«Na sua busca por justiça, democracia e Estado de direito, Edmundo González Urrutia e María Corina Machado defendem destemidamente os valores que milhões de venezuelanos e o Parlamento Europeu tanto apreciam. Este prémio não apenas reconhece, mas também lembra que a luta pela liberdade nunca é em vão. O futuro da Venezuela pertence ao seu povo e o Parlamento Europeu está orgulhosamente ao seu lado.»*

Na sua intervenção perante o PE, Edmundo González Urrutia afirmou: *«Mais cedo ou mais tarde, o nosso país tomará uma direção determinada pelo nosso povo. Os abusos e a violência destes dias são apenas uma tentativa desajeitada de adiar o que é inevitável.»* Acrescentou que *«Nenhum governo baseado na violência é estável»*.

Na sua intervenção por videochamada, María Corina Machado denunciou que *«durante um quarto de século tentaram dividir-nos, enfraquecer-nos e subjugar-nos (...). Pregando o ódio, tentaram colocar-nos uns contra os*



¹ Fonte: serviço de imprensa do PE. Créditos da foto: PE.

outros, pessoas contra pessoas, dividir-nos entre ricos e pobres, entre a esquerda e a direita, entre brancos e negros, entre os que partem e os que ficam, e também pelas nossas crenças religiosas.»

«Prosseguiram também a destruição de todas as instituições democráticas, desde um sistema judicial independente até ao voto popular. Um regime corrupto e criminoso sufocou a economia, provocando os piores níveis de hiperinflação da história e transformando milhões em dependentes de ajuda pública condicionada à lealdade política, sem dignidade nem futuro». O vídeo da cerimónia está disponível [aqui](#).

Discurso da Presidente da Geórgia

Na quarta-feira de manhã, a Presidente da Geórgia, Salome Zourabichvili, proferiu um discurso no Parlamento Europeu, em Estrasburgo (detalhe [aqui](#)). Na sua intervenção inicial, [a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola](#), afirmou “Quando visitou esta Assembleia pela última vez, discutimos os progressos realizados pelo seu país no sentido de se juntar à nossa família europeia. Hoje, este percurso está ameaçado. Sei que há muitas pessoas na Geórgia que temem pelo futuro do seu país. Falo em nome de toda esta Assembleia quando digo a todos os georgianos que olham para a Europa em busca de apoio e do seu futuro: não estão sozinhos. Estamos a ver-vos, estamos a ouvir-vos, estamos convosco. Este Parlamento apoia firmemente a Geórgia na sua viagem rumo à Europa”.

No seu discurso, a Presidente Zourabichvili falou sobre os protestos na Geórgia desde as eleições parlamentares de outubro: “De certa forma, sentimo-nos como se estivéssemos de volta a 1921”, disse ela, ‘porque as cenas estão a repetir-se’ (...) “É isso que explica a coragem e a determinação com que o povo georgiano está a reagir hoje. O povo vê o que está a acontecer como uma deposição da sua liberdade, do seu futuro e, de certa forma, da sua independência”. Acrescentou que “Só pedimos duas coisas: que nos devolvam a nossa voz, por causa das eleições roubadas, e que nos devolvam o nosso futuro europeu”, com a marcação de novas eleições.

A Presidente da Geórgia deixou também uma advertência: “A Europa, até à data, só respondeu a metade do desafio. A Europa tem sido lenta a acordar e lenta a reagir. Muito mais poderia e deveria ser feito”. Por último, sublinhou que o que está a acontecer na Geórgia não é apenas uma questão de democracia e de opções políticas, mas também uma questão de Europa e dos seus interesses estratégicos. Se a Geórgia cair “sob o controlo russo, isso irá afetar tudo, desde a segurança do Mar Negro à conectividade e ao futuro europeu da Arménia. (...) O que está em jogo é muito importante”.

O debate está disponível [aqui](#).

Outros debates

- [Lei contra desflorestação: Parlamento dá às empresas mais um ano para cumprirem](#)
- [PE pede à nova Comissão Europeia que resolva os atrasos sistemáticos no acesso do público aos documentos](#)

3. PARLAMENTO EUROPEU - NOVAS COMISSÕES PARLAMENTARES

O Parlamento Europeu [aprovou a criação](#) de duas novas comissões permanentes e de duas comissões especiais. Assim, as atuais [subcomissões](#) de Segurança e Defesa e de Saúde Pública foram transformadas em comissões de pleno direito.

Em 2025, haverá também duas novas [comissões especiais](#): uma sobre a chamada iniciativa “Escudo da Democracia”, incluída nas [orientações políticas da Comissão para 2024-2029](#), e outra para lidar com a atual [crise](#) da [habitação](#) na UE.

Estas alterações foram [apresentadas pelo Presidente Metsola e pelos líderes dos grupos políticos do Parlamento Europeu](#) para dar resposta aos atuais desafios da Europa, bem como às prioridades do Parlamento, tendo em conta as preocupações dos cidadãos e os resultados das eleições europeias.

Os Deputados votaram as propostas que definem as responsabilidades e a dimensão das quatro comissões parlamentares, bem como o mandato de 12 meses das duas comissões especiais:

- Comissões permanentes [da Segurança e da Defesa e da Saúde Pública](#), cada uma composta por 43 membros - 448 votos a favor, 161 contra, 40 abstenções
- **Comissão Especial sobre o [Escudo Europeu para a Democracia](#)**, composta por 33 membros - 441 votos a favor, 178 contra, 34 abstenções
- **Comissão Especial sobre a [Crise da Habitação na União Europeia](#)**, composta por 33 membros - 480 votos a favor, 148 contra, 20 abstenções

As subcomissões da [Segurança e da Defesa](#) e da [Saúde Pública](#) deixarão de existir no primeiro dia da sessão plenária de janeiro e as quatro comissões serão formalmente criadas no mesmo dia. Os presidentes e vice-presidentes de cada comissão serão eleitos nas respectivas reuniões constitutivas.

As responsabilidades das novas comissões permanentes serão complementares aos mandatos adaptados das comissões dos [Assuntos Externos](#) (AFET) e do [Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar](#) (ENVI), que têm sido as comissões “mãe” das subcomissões pré-existentes. Por conseguinte, a comissão ENVI passará também a designar-se “Comissão do Ambiente, do Clima e da Segurança Alimentar”.

4. COMISSÃO EUROPEIA - PACOTE DE OUTONO DO SEMESTRE EUROPEU

A Comissão **apresentou esta semana a segunda parte do pacote de outono do Semestre Europeu**. A apresentação da primeira parte do pacote, em 26 de novembro, marcou o lançamento do ciclo de execução no âmbito do novo quadro de governação económica.

Esta segunda parte do pacote inclui a proposta de recomendação da Comissão para 2025 sobre a política económica da área do euro, o Relatório de 2025 sobre o Mecanismo de Alerta e a proposta da Comissão relativa ao Relatório Conjunto sobre o Emprego de 2025.

Esta recomendação visa prestar aconselhamento político aos Estados-Membros da área do euro sobre questões relevantes para o funcionamento desta área no seu conjunto.

A recomendação deste ano insta os Estados-Membros a agirem tanto individualmente (nomeadamente através da execução dos seus planos de recuperação e resiliência) como coletivamente (no âmbito do Eurogrupo) a fim de melhorarem a competitividade, promoverem a resiliência económica e continuarem a garantir a estabilidade macroeconómica e financeira.

A recomendação insta, em especial, os Estados-Membros, a:

- *Reforçar a inovação, nomeadamente no que diz respeito a tecnologias críticas.*
- *Melhorar o ambiente empresarial, reforçando o acesso aos financiamentos e reduzindo os encargos administrativos e a complexidade regulamentar.*
- *Apoiar os investimentos públicos e privados em domínios prioritários comuns, como as transições ecológica e digital e o reforço das capacidades de defesa.*
- *Promover a melhoria das competências e a requalificação da mão de obra, aumentando simultaneamente a participação no mercado de trabalho.*

- *Assegurar o cumprimento do novo quadro orçamental, melhorar a sustentabilidade da dívida e acompanhar os riscos para a estabilidade macrofinanceira.*

Todos os documentos estão disponíveis em:

- [Perguntas e respostas sobre o segundo pacote do outono do Semestre Europeu de 2025](#)
- [Pacote do outono do Semestre Europeu de 2025 - Documentos](#)
- [Previsões económicas do outono de 2024](#)
- [Semestre Europeu](#)

5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) sobre Energia

A [reunião do Conselho de Transportes, Telecomunicações e Energia da União Europeia](#), realizada em 16 de dezembro de 2024, concentrou-se em temas cruciais para o futuro digital e energético da Europa. Os ministros discutiram estratégias para acelerar a transição energética, com ênfase na promoção de fontes renováveis e na melhoria da eficiência energética, visando cumprir as metas climáticas estabelecidas para 2030. Além disso, foram abordadas iniciativas para fortalecer a infraestrutura digital, incluindo a expansão da conectividade de alta velocidade e a segurança cibernética, reconhecendo a importância de uma infraestrutura robusta para a competitividade e resiliência da economia europeia.

Outro ponto de destaque foi a discussão sobre a mobilidade sustentável. Os ministros avaliaram propostas para incentivar o uso de veículos elétricos e a implementação de soluções de transporte público ecológicas, alinhando-se com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. A reunião também serviu como plataforma para a troca de melhores práticas entre os Estados-Membros, visando uma abordagem coordenada para enfrentar os desafios comuns nas áreas de transportes, telecomunicações e energia.

Conselho dos Negócios Estrangeiros

O [Conselho dos Negócios Estrangeiros](#) debateu a agressão da Rússia contra a Ucrânia, após uma intervenção por videoconferência do ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Andrii Sybiha, que informou os seus homólogos da UE sobre a evolução da situação no terreno e sobre as necessidades mais prementes da Ucrânia.

Em seguida, o Conselho adotou o 15.º pacote de medidas restritivas individuais e económicas em resposta à agressão da Rússia contra a Ucrânia, e debateu o apoio militar da UE à Ucrânia.

O Conselho dos Negócios Estrangeiros procedeu a uma troca de pontos de vista sobre os recentes acontecimentos na Geórgia e o seu impacto no povo georgiano e na sua trajetória europeia, na sequência do anúncio feito pelo governo, em 28 de novembro, da sua intenção de suspender até 2028 o processo de adesão do país à UE. Trocou também opiniões sobre os protestos em massa subsequentes e sobre o crescente número de atos de violência contra manifestantes, os média e a oposição política. A alta representante frisou que a UE já reduziu os contactos políticos e cortou o financiamento destinado ao governo georgiano, e anunciou que havia um acordo sobre a necessidade de suspender o regime de isenção de vistos para os titulares de passaportes diplomáticos. A Comissão apresentará uma proposta sobre o assunto ainda este ano.

A alta representante informou os ministros da UE sobre a sua participação numa reunião internacional organizada pelo Reino da Jordânia, na qual se encontrou com os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países árabes, da Turquia e dos Estados Unidos para debater os princípios básicos do diálogo com a nova liderança da Síria. A alta representante anunciou ainda que o chefe da delegação da UE na Síria – atualmente colocado no Líbano – viajou para Damasco com o objetivo de estabelecer contactos com as novas autoridades do país e transmitir as mensagens da UE.

Em seguida, o Conselho debateu a evolução global da situação no Médio Oriente e em Gaza. Os ministros reiteraram o seu apelo a um cessar-fogo, à libertação dos reféns e à prestação de ajuda humanitária suficiente e sem entraves. Confirmaram também o seu apoio a uma solução de dois Estados. A alta representante anunciou que propunha a realização de uma reunião do Conselho de Associação com Israel o mais rapidamente possível, ao que se seguirá um primeiro diálogo de alto nível com a Autoridade Palestiniana.

Conselho (Ambiente)

Na [reunião do Conselho do Ambiente da União Europeia](#), realizada em 17 de dezembro de 2024, os ministros alcançaram um acordo geral sobre um regulamento destinado a prevenir a perda de péletes de plástico, visando reduzir a poluição por microplásticos nos ecossistemas. Além disso, foi debatida a proposta de regulamento sobre os requisitos de circularidade para a conceção de veículos e a gestão de veículos em fim de vida, com o objetivo de promover a sustentabilidade no setor automóvel.

Outro tema central foi a comunicação da Comissão Europeia referente à meta climática da UE para 2040, que propõe uma redução de 90% nas emissões líquidas de gases com efeito de estufa em relação aos níveis de 1990. Os ministros também foram informados sobre os resultados de reuniões internacionais recentes, incluindo a COP29 sobre alterações climáticas, a COP16 sobre biodiversidade e a quinta ronda de negociações para um tratado global sobre plásticos.

Conselho dos Assuntos Gerais

Na reunião do [Conselho dos Assuntos Gerais da União Europeia](#), realizada em 17 de dezembro de 2024, os ministros centraram-se na preparação do próximo Conselho Europeu, previsto para 19 e 20 de dezembro. Analisaram o projeto de ordem do dia anotada, que inclui temas como a Ucrânia, o Médio Oriente, o papel da UE no mundo, resiliência e resposta a crises, e migração.

Além disso, no âmbito do diálogo anual sobre o Estado de direito, os ministros debateram a situação em Malta, Países Baixos, Áustria e Polónia, promovendo a troca de observações e boas práticas. Também discutiram o procedimento do artigo 7.º relativo à Hungria, com atualizações da Comissão Europeia e contribuições dos Estados-Membros, reafirmando o compromisso com os valores fundamentais da UE.

6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Os trabalhos das instituições da UE retomarão no início de janeiro de 2025.

Bruxelas | 20 de dezembro de 2024

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#), Representante Permanente da AR junto da UE.

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).